

-
- 155 **Resultados preliminares da aplicação de sethoxydim em campo de produção de mudas de morango (*Fragaria* sp).** — D.A.S. Marcondes*, R. Carbonari** e S.M.A. El-Shaer***. *Faculdade de Ciências Agrônômicas - UNESP e Bolsista do CNPq. Botucatu, SP, Brasil. **Faculdade de Ciências Agrônômicas - UNESP. ***BASF Brasileira S.A., São Paulo, SP, Brasil.

Ensaio realizado em Botucatu, SP, em área com solo classificado como Latossolo Vermelho Amarelo - fase arenosa, infestado com capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link.) Hitch.), capim-colchão (*Digitaria* sp.) e capim-pê-de-galinha (*Eleusine indica* (L.) Gaertn.), explorada como campo de produção de mudas de morango, cultivar IAC 27-12, onde as citadas folhas estreitas são problemas. O produto comercial⁽¹⁾ foi testado nas seguintes doses: sethoxydim a 2,0; 4,0 e 6,0 l/ha; sethoxydim com espalhante adesivo a 2,0; 4,0 e 6,0 l/ha; sethoxydim com óleo mineral ⁽²⁾ a 2,0 + 1,5 l/ha e 2,5 + 1,5 l/ha. As gramíneas encontravam-se com alturas variadas, de 5 a 25 cm. Os resultados encontrados foram:

(¹) Poast; (²) Triona B.

- a) O sethoxydim isolado, com óleo mineral ou com espalhante adesivo, em nenhuma das doses foi fitotóxico às mudas de morango.
- b) O sethoxydim isolado ou combinado com espalhante adesivo, apenas a 6,0 l/ha controlou as três espécies de folha estreita.
- c) O sethoxydim combinado com óleo mineral a 2,0 l/ha controlou 80% do capim-marmelada e não controlou as demais espécies. Na dose de 2,5 l/ha controlou 100% de todas as gramíneas infestantes.